



SALEMA  
ECO CAMP

**SALEMA ECO CAMP**

**CAMPING & GLAMPING**

**TURISMO REGENERATIVO**

**REGENERATIVE TOURISM**

**GUIA DE BOAS PRÁTICAS**

**BEST PRACTICES GUIDE**

**2024**



**Título:** Salema Eco Camp – Camping & Glamping

**Subtítulo:** Turismo regenerativo - Guia de boas práticas 2024

**Autor:** Salema Eco Camp

**Língua original:** português / **Tradução:** Chat GPT

**Revisão:** Sara Gaspar

**Desenho da capa e esboço contracapa:** Xavi Reñé/2025

**Execução gráfica:** Ângela Ferreira

**Edição:** março de 2025

Salema Eco Camp

Urbanização Quinta dos Carriços

8650-196 Budens, Portugal

-

Website: [www.salemaecocamp.com](http://www.salemaecocamp.com)

Redes sociais: @salemaecocamp / @nazarirestaurante / @ecostore\_salema

## MENSAGEM INICIAL

Com simplicidade, humildade e com a nossa coragem.

Vindos de diferentes partes do mundo, todos trazemos uma pegada de vida variada, influenciada pelas nossas origens, tradições, costumes, experiências e vivências.

Por escolha, encontramos-nos “aqui e agora” em Salema Eco Camp.

Repensando o nosso lugar no mundo, criamos um ambiente em que as pessoas possam experimentar mudanças com pequenas ações no dia-a-dia de trabalho, de partilha, de convívio...

Cada escolha – do consumo de energia ao uso de recursos – é um passo a preservar. Sim, estamos num espaço a preservar.

Este guia reflete o espírito de compromisso e competências de toda a equipa, que importa valorizar e potenciar. Agora, convidamo-lo a ler mais à frente e a fazer parte!

*Palmira Guimarães,*

*Gestão operacional do Salema Eco Camp*

## SUMÁRIO

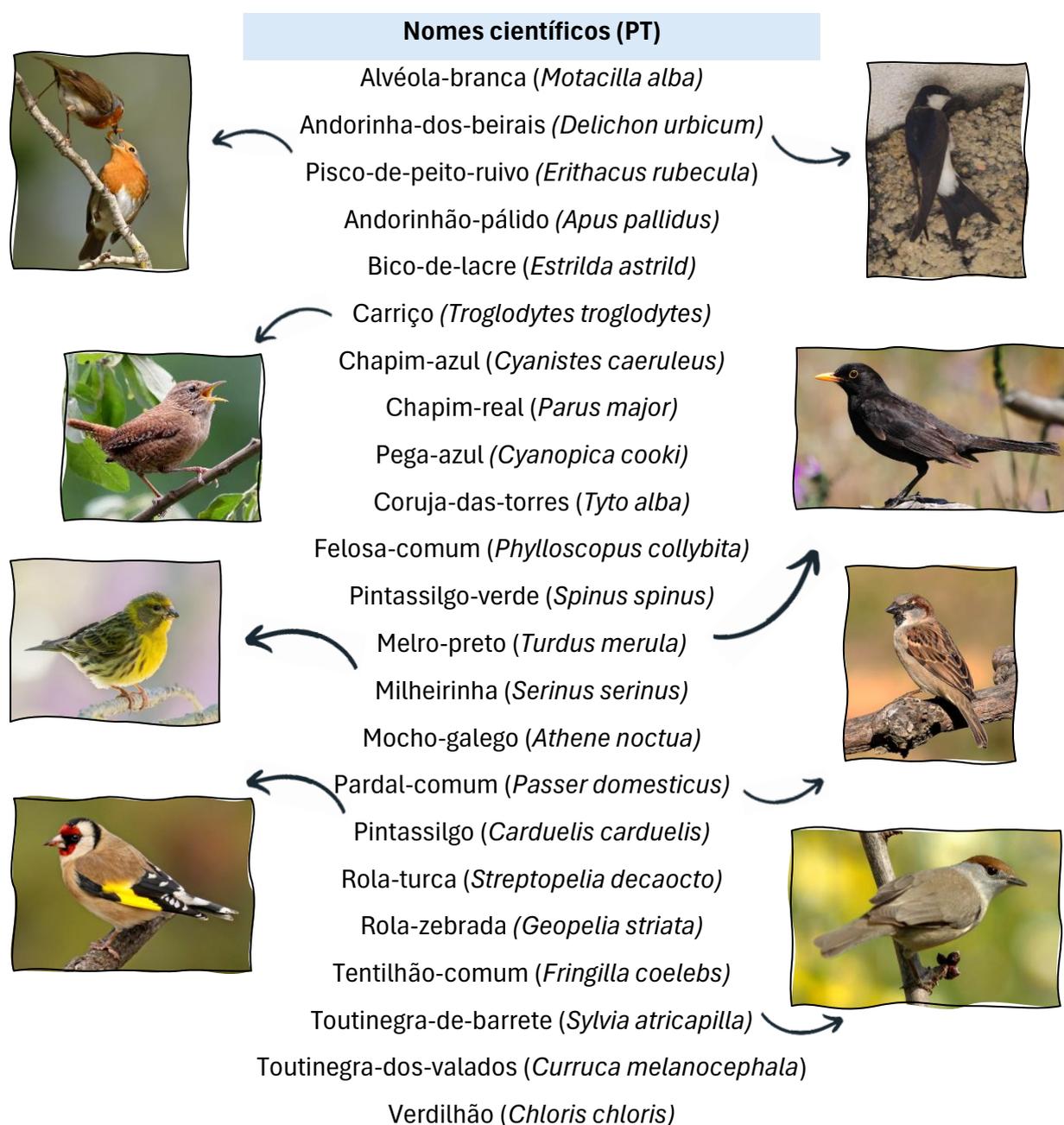
No coração da Natureza, onde a sustentabilidade é a essência, floresce um espaço de turismo e uma escola de ecologia, guiando-nos para um futuro em harmonia com o planeta. Este pequeno guia está dividido em boas práticas na “Conservação da Natureza”, na “Sustentabilidade e Regeneração”, nas “Equipas do Salema Eco Camp” e nas “Visitas de Inspiração” a outras entidades que trabalham em turismo e/ou regeneração.



# BOAS PRÁTICAS NA CONSERVAÇÃO

## AVES NO PARQUE

No ano de 2024 foi feito pela primeira vez um inventário trimestral das aves observadas no parque e passíveis de identificação. Este trabalho contou com a colaboração de amantes de aves, em especial deixamos um agradecimento ao David Santos, da equipa da manutenção do Salema Eco Camp, e à Anastasiia Veselieva, filha de uma colaboradora do Housekeeping. Concluimos que temos 20 espécies residentes e 3 espécies que habitam o parque praticamente o ano todo [Alvéola-branca (*Motacilla alba*), Andorinha-dos-beirais (*Delichon urbicum*) e Pisco-de-peito-ruivo (*Erithacus rubecula*)]. Créditos das imagens das aves: [avesdeportugal.info](http://avesdeportugal.info)



Na época de frio e transição da primavera (janeiro a março) tivemos 11 espécies a passar pelo parque. Na época de primavera e transição para o Verão (abril a junho) detetamos 11 espécies, muitas das quais em migração. No verão (julho a setembro) 9 espécies estiveram presentes transitoriamente no parque. Na época de outono e transição para o inverno, 11 espécies de aves fizeram migrações e/ou estiveram no nosso parque.

			
Águia-de-asa-redonda ( <i>Buteo buteo</i> )	Andorinha-das-chaminés ( <i>Hirundo rustica</i> )	Águia-calçada ( <i>Hieraaetus pennatus</i> )	Águia-calçada ( <i>Hieraaetus pennatus</i> )
Cotovia-de-poupa ( <i>Galerida cristata</i> )	Andorinhão-preto ( <i>Apus apus</i> )	Andorinhão-preto ( <i>Apus apus</i> )	Alvéola-cinzenta ( <i>Motacilla cinerea</i> )
Cotovia-dos-bosques ( <i>Lullula arborea</i> )	Cegonha-branca ( <i>Ciconia ciconia</i> )	Chapim-de-poupa ( <i>Lophophanes cristatus</i> )	Cartaxo-comum ( <i>Saxicola rubicola</i> )
Estorninho-preto ( <i>Sturnus unicolor</i> )	Chapim-rabilongo ( <i>Aegithalos caudatus</i> )	Chapim-rabilongo ( <i>Aegithalos caudatus</i> )	Chapim-rabilongo ( <i>Aegithalos caudatus</i> )
Melro-azul ( <i>Monticola solitarius</i> )	Coruja-do-mato ( <i>Strix aluco</i> )	Felosa-musical ( <i>Phylloscopus trochilus</i> )	Corvo ( <i>Corvus corax</i> )
Peneireiro-cinzento ( <i>Elanus caeruleus</i> )	Estorninho-preto ( <i>Sturnus unicolor</i> )	Gavião-europeu ( <i>Accipiter nisus</i> )	Estorninho-preto ( <i>Sturnus unicolor</i> )
Peneireiro-comum ( <i>Falco tinnunculus</i> )	Felosa-ibérica ( <i>Phylloscopus ibericus</i> )	Papa-moscas-preto ( <i>Ficedula hypoleuca</i> )	Garça-boieira ( <i>Ardea ibis</i> )
Pica-pau-malhado ( <i>Dendrocopos major</i> )	Milhafre-preto ( <i>Milvus migrans</i> )	Poupa ( <i>Upupa epops</i> )	Pega-rabuda ( <i>Pica pica</i> )
Pintarroxo ( <i>Linaria cannabina</i> )	Papa-moscas-preto ( <i>Ficedula hypoleuca</i> )	Trepadeira-azul ( <i>Sitta europaea</i> )	Rabirruivo-preto ( <i>Phoenicurus ochruros</i> )
Rabirruivo-preto ( <i>Phoenicurus ochruros</i> )	Poupa ( <i>Upupa epops</i> )		Trepadeira-comum ( <i>Certhia brachydactyla</i> )
Rouxinol-bravo ( <i>Cettia cetti</i> )	Rouxinol-bravo ( <i>Cettia cetti</i> )		Viúva-bico-de-lacre ( <i>Vidua macroura</i> )

**Destaque de 2024** - Durante este ano destacamos uma espécie icónica avistada no parque, à qual é difícil ficar indiferente: a Poupa (*Upupa epops*). Tem um bico longo, estreito e ligeiramente curvo. A sua poupa é inconfundível e costuma levantá-la por breves instantes, normalmente quando aterra. Passa a maior parte do seu tempo no solo, à procura de minhocas e de insetos para se alimentar. Na época de reprodução (1x/ano) escolhe cavidades de árvores ou ruínas para fazer o seu ninho.



Fonte imagem e texto: wilder.pt



Fonte: Salema Eco Camp

Esta avaliação é pertinente ser realizada mais vezes à medida que novas ações de plantio e de revitalização do ciclo da água são tomadas, dentro igualmente de um contexto de alterações climáticas. O objetivo desta repetição de avaliação prende-se com os esforços de conservação, e se possível regeneração, da avifauna do parque.

**“Esta manhã foi um prazer acordar no Salema Eco Camp. Com as chuvas ligeiras, sol pela manhã e época de migrações das aves, é muita a biodiversidade de cantos que se ouve por estes dias, especialmente em dias como hoje. É provável que hoje ao pôr-do-sol e amanhã ao nascer-do-sol se volte a ouvir em força a alegria delas.”**

*27 setembro 2024, Ângela Ferreira*

## **BORBOLETAS NO PARQUE**

Este ano de 2024 iniciámos no parque uma tour semanal de Borboletas, para encontrar as borboletas diurnas do parque e abordar algumas características das mesmas. No mês de abril tivemos formação com um voluntário da Tagis, Luís Cardoso, um fotógrafo afeiçoado por estes animais, e com quem construímos um cenário de base com as borboletas do parque. Assim, o Salema Eco Camp, movido pelo sonho de conservação dos lepidópteros e criação de valor na sua observação, criou uma tour semanal. Com esta tour contribui igualmente para o projeto dos Censos de Borboletas,

gerido pela Tagis, associação de conservação das borboletas em Portugal. Fizeram-se 19 visitas, entre 15 maio a 27 setembro, onde foram detetadas 18 espécies diferentes e registado um total de 329 observações. Participaram cerca de 40 clientes nestes tours semanais.

Aqui deixamos os registos de algumas das observações, com especial destaque para a Borboleta Malhadinha (*Pararge aegeria*) – a espécie mais comum, com 95 observações – e para a Borboleta-do-Medronheiro (*Charaxes jasius*) – a espécie de borboleta mais icónica do parque pelo seu tamanho e cores, que foi observada 29 vezes.

Swallowtail  
Cauda-de-andorinha  
*Papilio machaon*

Flies from february to november. Voa de fevereiro a novembro. Wingspan/Envergadura: 60- 80 mm.



©ZHANNA SHIPKOVA

Clouded Yellow  
Maravilha

*Colias crocea*

Flies all year. Voa todo o ano. Wingspan/Envergadura: 45-55mm.



©LUIS CARDOSO

Cleopatra  
Cleópatra

*Gonipteryx cleopatra*

Flies all year. Voa todo o ano. Wingspan/Envergadura: 50-65mm.



©ÂNGELA FERREIRA

Green hairstreak  
Rubi

*Callophrys rubi*

Flies from February to May. Voa de fevereiro a maio. Wingspan/Envergadura: 26- 30 mm.



©LUIS CARDOSO

Small copper  
Acobreada

*Lycena phlaeas*

Flies all year. Voa todo o ano. Wingspan/Envergadura: 23-30 mm.



©LUIS CARDOSO

Lorquin's Blue  
Azulinha-dos-calcários

*Capito lorquini*

Flies from April to May. Voa de abril a maio. Wingspan/Envergadura: 22- 28 mm.



©LUIS CARDOSO

Spanish Marbled White  
Ines

*Melanargia ines*

Flies from april to september. Voa de abril a setembro. Wingspan/Envergadura: 45- 55 mm.



©ÂNGELA FERREIRA



Southern gatekeeper  
Guarda-portões-pequena

*Pyronia cecilia*

Flies from April to September in hot and dry places/boa de abril a setembro em lugares quentes e secos. Wingspan/Envergadura: 27- 32 mm.



©VERONICA CECCOLINI

**Speckled wood**  
**Malhadinha**  
*Pararge aegeria*

Flies all year. Voa todo o ano.  
Wingspan/Envergadura: 3846mm.



**Two-tailed pasha**  
**Borboleta-do-medronheiro**  
*Charaxes jasius*

Flies from march to november. Voa de março a novembro.  
Wingspan/Envergadura: 65- 80mm.



## ORQUÍDEAS NO PARQUE

Este ano iniciámos um rastreamento das orquídeas selvagens e autóctones da região, presentes no parque. Este trabalho de base foi feito com a ajuda do Luís Cardoso, que em abril realizou uma apresentação para os hóspedes e colaboradores. No próximo ano queremos tomar novas ações para preservar as espécies até agora detetadas no parque, como a realização de tours para a sua observação e a delimitação de uma área para a sua conservação. Por agora vejamos as seis diferentes espécies encontradas:

**Dark bee-orchid**  
*Ophrys fusca*

Flowers from mid February to end of April.



**Yellow bee-orchid**  
*Ophrys lutea*

Flowers from mid February to end of April.



### Mirror orchid

*Ophrys speculum ssp. speculum*

Flowers between mid February and end of April.



### Small-flowered tongue-orchid

*Serapias parryiflora*

Flowers from April to May.



### Constricted tongue-orchid

*Serapias parryiflora*

Flowers from April to mid May.



### Pyramidal orchid

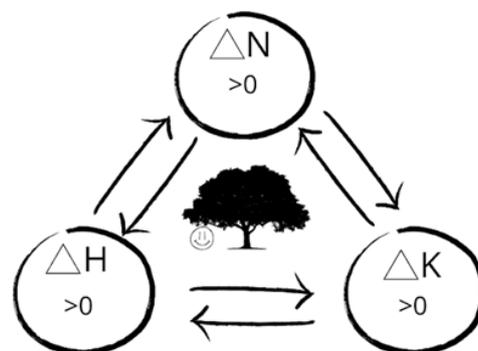
*Anacamptis pyramidalis*

Flowers from April to June.



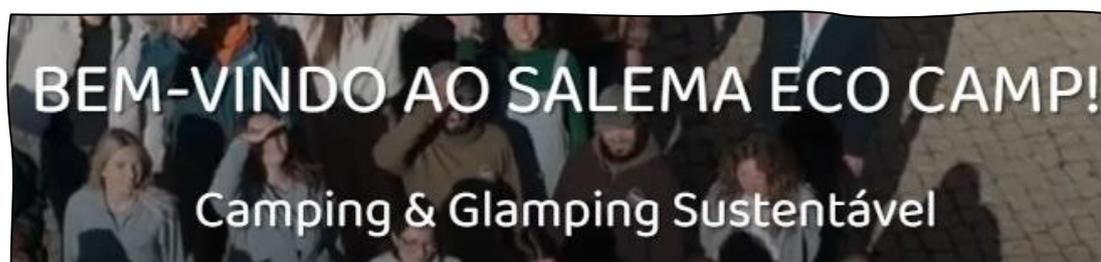
## BOAS PRÁTICAS NA SUSTENTABILIDADE E REGENERAÇÃO

Em novembro de 2023 foi constituída no Salema Eco Camp uma nova equipa, fruto do sonho e coragem dos sócios e direção. Uma equipa que nasceu para pensar o futuro do turismo com ações no presente. Uma equipa que outros administradores do turismo ainda olham timidamente ou com receio a sua importância, mas que os sócios do Salema Eco Camp decidiram estar na vanguarda. Assim nasceu a equipa de Sustentabilidade e Regeneração (SER). As tarefas a desempenhar nesta equipa têm a componente de gestão e trabalhos no terreno, bem como a promoção de atividades relacionadas com a Natureza para clientes, staff e comunidade local.



N=Natureza | H=Humano | K=Capital Financeiro

Modelo de gestão sustentável extraforte (regenerativo) do Salema Eco Camp, onde os capitais não são substituíveis entre si



## CONEXÃO COM A NATUREZA – A REGENERAÇÃO

Como membros de uma equipa de regeneração, recém-criada, responsável pela manutenção das nossas áreas verdes e pelo processo de requalificação de vários espaços de campismo, é importante que integremos nos nossos trabalhos aquilo em que acreditamos e sejamos um exemplo de como desenvolver o nosso papel nesta empresa, integrando sustentabilidade económica com a regeneração ecológica.

Dito isto, no ano de 2024, com a aquisição de uma máquina bio-trituradora começamos a processar material verde provindo de podas de manutenção e reutilizando-o como matéria orgânica para cobertura de solo, muitas vezes usado nos nossos projetos regenerativos.



Workshop de regeneração para staff (maio)



Workshop de regeneração para clientes (fevereiro)

Nestes projetos começamos também a usar composto, um produto resultante da nossa central de compostagem, onde transformamos restos orgânicos provindos do nosso restaurante em um valioso produto rico em nutrientes que ajudam as nossas plantações a crescerem e prosperarem.

É com muita satisfação que vemos o resultado do nosso trabalho crescer, a cada dia que passa, transformando as nossas áreas de campismo em locais mais embutidos numa paisagem que traz aos nossos clientes e staff maior conexão com a natureza.

**SER, Pedro Teixeira**

## UM(A) GESTOR(A) DE SUSTENTABILIDADE

Frequentemente me perguntam “afinal o que fazes no teu trabalho?”. Esta é uma função nova no mercado corporativo, cujas imagens concretas das tarefas estão ainda em construção e evolução. No contexto do Salema Eco Camp, esta figura faz a condução das operações de gestão sustentável ambiental e social, melhoria de processos ecológicos e socialmente responsáveis; formulação, implementação e seguimento da estratégia de sustentabilidade e melhoria dos processos e procedimentos da empresa. Traz mais eficiência e redução da pegada hídrica, pegada de carbono, pegada de resíduos e pegada energética. Gere parcerias (com universidades, ONGs, etc.) e comunica a sustentabilidade; faz candidaturas a certificados e prémios da área; faz conservação da natureza dentro do parque, entre outros eventos e atividades necessárias à operação diária. Em suma, é responsável pela Governança, Social e Ambiental (ESG) da empresa.

**SER, Ângela Ferreira**

**ZERO WASTE – ESTAMOS NO CAMINHO!**

Em 2024, o maior projeto abraçado em termos de boas práticas, foi o trajeto de tornarmos o Salema Eco Camp num espaço de ZERO DESPERDÍCIO. Estamos a desenvolver este trabalho em conjunto com a ZERO Associação sistema terrestre e com a Zero Waste Europe. Com esta parceria, conduzimos duas caracterizações quantitativas e qualitativas aos resíduos dos clientes e aos resíduos operacionais. Deste trabalho surgiram conclusões: os resíduos indiferenciados ascendem a 2,13kg por pernoita, sendo 41% resíduos orgânicos que deveriam estar a ser separados. Nesta senda, em agosto iniciámos o processo de compostagem dentro do estabelecimento. Da análise qualitativa, vimos a necessidade de criar um posto para a reciclagem de outros itens além dos que já tínhamos (papel, vidro e plástico/metálico), e temos agora a possibilidade de separar vestuário e calçado, equipamentos elétricos e eletrónicos, lâmpadas, canetas, pilhas, rolhas, cápsulas de café. Este local foi inaugurado em dezembro e encontra-se junto à ilha de reciclagem. Lembrando o lema “1º reduzir, 2º reutilizar e 3º reciclar”, pedimos a todos (clientes, staff e comunidade local que nos visita) que pensem nas compras e resíduos que fazem e trazem para o parque e que usem o nosso “Sharing spot”, localizado abaixo da receção, para partilhar, trocar ou levar bens. Em 2025 novas ações serão tomadas neste quesito.

*SER, Ângela Ferreira*



1a caracterização dos resíduos com a presença da ZERO (maio)



2a caracterização dos resíduos com a presença da ZERO (junho)

## A COMPOSTAGEM – CICLO DO DESPERDÍCIO ORGÂNICO

Em agosto de 2024, demos início à compostagem no Salema Eco Camp, depois de termos recebido capacitação, montado os compostores e feito outras preparações necessárias. No arranque do processo estivemos muito atentos a todos os detalhes. A medição da temperatura e da humidade tornaram-se rotinas diárias. Aconteceram workshops durante a “semana da compostagem” de 27 novembro a 3 dezembro onde sensibilizámos os clientes e a equipa do Salema Eco Camp para o processo, o que impulsionou ainda mais a quantidade de resíduos transformados. Entre agosto e até ao fim de 2024, estimamos ter recolhido cerca de 10 toneladas de biorresíduos.

É gratificante fazer parte deste processo sabendo que podemos resgatar cerca de 41% de desperdício orgânico de um contentor comum e colocar esse desperdício para fins úteis. O primeiro produto maturado da compostagem foi utilizado nas árvores plantadas no Workshop sobre os Solos durante as celebrações do Magusto no eco camp. Devolvemos o composto à natureza, contribuindo para a partilha e convívio entre as pessoas, fechando assim o ciclo.

*SER, Diogo Ferrão*



Instalação (agosto)



Inauguração (agosto)



1º composto finalizado



Capacitação em compostagem comunitária (junho)

## ETAR – RECICLAR ÁGUA

A ideia de construir uma Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) surgiu da necessidade de sermos mais resilientes e independentes dadas as circunstâncias em volta da escassez de água na região. Com esta infraestrutura é-nos possível reutilizar a água pelo menos mais uma vez antes desta ser reintroduzida no solo através do nosso sistema de irrigação. Sim! A água que tratamos na ETAR é utilizada, entre outras afins, para apoiar o nosso projeto de regeneração ecológica, onde requalificamos espaços de campismo com maior qualidade e conexão com a natureza. São entre 10m<sup>3</sup> a 50m<sup>3</sup> de água que tratamos diariamente através deste processo.

*SER, Pedro Teixeira*



ETAR em construção



Afixação do cartaz informativo das funções ecológicas da ETAR



Análises regulares à água tratada

## UM VIVEIRO: CONSTRUINDO VIDA

A agricultura regenerativa tem como vantagens o aumento da resiliência das culturas, o aumento da biodiversidade e a criação de solos mais férteis. Por isso, construímos uma estufa em 2024, com uma zona interior e exterior para propagar e semear a flora que queremos ver no parque.



Viveiro do Salema Eco Camp

**Objetivos:** Aumentar a produtividade, rentabilidade e eficácia das plantas, impulsionar a regeneração, a estratificação e reflorestação na quinta, promover a diversidade de culturas, promover a autonomia, criando um stock próprio, reduzir as despesas de compras de plantas.

**Finalidades:** Proporcionar o crescimento controlado das plantas, proteger plantas das variações do clima (manter as condições de humidade e temperatura ideal), controlar a exposição ao sol, através de zonas com mais ou menos sombra, minimizar o ataque de insetos-pragas e doenças.

Neste espaço armazenamos ferramentas de trabalho, produtos agrícolas, plantas (aromáticas / hortícolas) / árvores / sementes ..., as plantações em tabuleiros alveolares, germinações por estaca, as sementeiras, a biomassa de restos de plantas e derivados. Nesta zona de preparação de terras/solo para vasos (com diferentes misturas), guardamos terra corrente, estrume, composto, estilha, palha e cinzas/carvão.

Em breve queremos fazer workshops e palestras dentro do espaço cheio de VIDA. **SER, Nelson Araújo**



Atividade de plantação

## BOAS PRÁTICAS DA EQUIPA SALEMA

### O CORAÇÃO DE UM ESPAÇO ECOLÓGICO

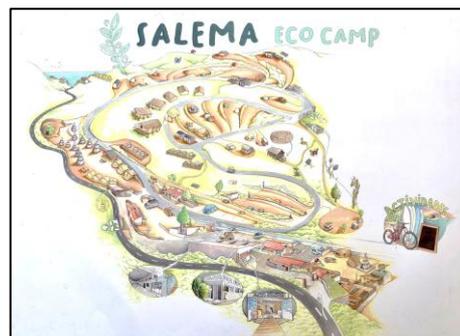
O acolhimento é um lugar para acolher e este ano fizemo-nos a proposta para termos em atenção a arte de acolher.

Nesta proposta, foi-nos lançado um desafio interno que não seria só acolher os clientes, mas sim acolher todas as peripécias das vivências que temos na receção.

A arte de bem receber engloba a arte de acolher os clientes, acolher os departamentos, os erros e acolher nós mesmos, como também os colegas.

No próximo ano será novamente uma aposta para praticarmos esse conceito. É uma vivência que nos servirá para a vida.

O acolhimento sendo o coração do parque tem como objetivo comunicar com carinho a nossa identidade. Aceitar a mudança, coloca-nos num lugar de aceitação muito grande.



Novo mapa do parque

*Acolhimento, Karolina da Matta*

## O SILÊNCIO BARULHENTO DA NOITE

Entre as diversas vivências que aqui já experienciamos, cito o facto de que aproveitamos a natureza e o espaço do Salema Eco Camp de uma maneira que usualmente os nossos colegas e visitantes não fruem: a vivência da noite.

O som das ondas na praia da Salema é um bom exemplo. Durante o dia é difícil ouvir os sons das ondas batendo na areia, já que os diversos sons externos atrapalham. Mas durante a noite, há um silêncio calmo e sereno aqui e, após a meia-noite, a impressão que temos é que estamos na praia.

O barulho do vento e da ribeira são outros sons que apreciamos durante o nosso turno o que nos faz recordar da conexão tão viva entre o Salema Eco Camp e a Natureza.

Por fim, cito a calma do camping ao realizar as nossas rondas. Passamos entre as caravanas, tendas e alojamentos e nos damos conta que dezenas de pessoas estão aproveitando a mesma atmosfera que nós, porém os nossos sentidos enquanto colaboradores do turno noturno se tornam mais aguçados.

*Acolhimento (Portaria), Thiago Melo*



## ESTAMOS AQUI PARA DEIXAR O MUNDO UM LUGAR MELHOR

Um casal francófono deu entrada no nosso espaço, ambos pessoas com sérias dificuldades motoras, mas extremamente simpáticas e positivas. Como falo francês, tenho acompanhado este casal em tudo o que eles possam precisar. Desde que chegaram que prestei apoio em várias situações que foram surgindo, como por exemplo: a senhora usa uma máquina que sofreu um acidente, partindo uma peça essencial para funcionar. Como já tinha contactado bastante com este casal, eles prontamente me expuseram a situação e (com muito orgulho) toda a equipa se juntou para tentar remediar o problema enquanto eles não recebiam uma máquina nova. Acabamos por arranjar uma solução provisória que fez com que o casal conseguisse voltar até ao seu país de origem para trocar o aparelho.



Formação em Suporte Básico de Vida com a Proteção Civil do município

Criei um laço de amizade e carinho por estas duas pessoas, que apesar das suas grandes dificuldades conseguem sempre ter um sorriso na cara, uma piada para contar ou uma palavra amiga. Na minha experiência este tipo de situação e entreaajuda, no nosso local de trabalho ou não, sinto que faz de nós e do mundo um lugar melhor.

*Manutenção, Diogo Carvalho*

## RUMO A MODELOS DE CONFIANÇA MÚTUA E DE COLABORAÇÃO



Formação&oficina de Sociocracia  
ORLA Design

A escolha por uma abordagem participativa no processo de tomada de decisões e na resolução de problemas contribuiu para a criação de um ambiente de forte sentido de comunidade e pertença, quase como uma verdadeira família. Este modelo colaborativo não só reforçou a confiança mútua, mas também consolidou a ideia de que este é um espaço de partilha e cooperação, resultando num aumento significativo do envolvimento e da participação de todos.

Na comunicação com o cliente, redesenhámos o mapa do parque e criámos quadros informativos, sendo alguns deles reutilizáveis, estrategicamente posicionados para assegurar uma melhor orientação. Adicionalmente, desenvolvemos novas placas de sinalização, utilizando ferramentas manuais e técnicas de escurecimento naturais, o que conferiu uma estética que se integra perfeitamente ao ambiente, sem comprometer a clareza e a funcionalidade. ❤️

*Comunicação, Sara Gaspar*

## CUIDAR É VALORIZAR

Trabalhar na equipa de Housekeeping do Salema Eco Camp é uma experiência única. A nossa missão vai além de manter tudo limpo e arrumado; buscamos garantir que os hóspedes se sintam em harmonia com a natureza e com o ambiente ao seu redor. Aqui, a rotina começa cedo e cada dia é especial.

A primeira tarefa é sempre a verificação das áreas comuns. Observamos cada detalhe, desde as mesas até o chão, e certificamo-nos de que tudo está pronto para o início do dia. Somos uma verdadeira equipa onde cada um de nós tem uma função muito clara, e isso torna o trabalho muito mais leve.



Plantação com a equipa HK



Produto eco na lavagem

O trabalho no Salema Eco Camp exige uma atenção especial aos materiais que usamos. Como estamos num ambiente sustentável, procuramos sempre utilizar produtos ecológicos e reutilizáveis. Os hóspedes valorizam muito isso, e o compromisso com o ambiente é algo que nos orgulha.

Além de manter o espaço impecável, o nosso trabalho também envolve interações com os hóspedes. Às vezes, enquanto arrumamos as zonas exteriores, somos abordadas por alguém que quer saber mais sobre a história do camp ou sobre as atividades ao ar livre. Gostamos de partilhar a nossa filosofia ecológica e ver o entusiasmo dos visitantes.

Ao longo do dia, as tarefas vão-se sucedendo, e, por mais cansativo que seja, nos sentimos uma grande satisfação ao terminar o trabalho e ver o camping brilhando de limpeza e organização. À noite, quando tudo está calmo e as luzes começam a brilhar suavemente ao longe, ficamos felizes por saber que fizemos a diferença para quem escolheu este lugar para descansar e se conectar com a natureza.



É aqui, no Salema Eco Camp, onde nos sentimos parte de algo maior, de uma missão que respeita o planeta e cuida das pessoas que vêm de diferentes cantos do mundo. No final do dia, o sorriso de um hóspede satisfeito é a nossa maior recompensa.

*Housekeeping,*

*Alla, Iryna, Zhanna, Anastasiia, Nataliya, Liliana, Helena, M<sup>a</sup> Luísa, Ariana*

## SOL, TERRA, AR, ÁGUA E... CULTURA!

Enquanto responsável pelo departamento da cultura, a minha vivência abundante foi ter criado ambientes onde os nossos parceiros artísticos pudessem experienciar o Salema Eco Camp como um espaço rodeado por natureza e com um carácter contemplativo, e trazendo assim uma aproximação entre o artista e o público.



Eventos de primavera/verão



Cantora MADU em evento de ItinerART

Tivemos grandes nomes musicais e sempre apoiando e cuidando para que os nossos parceiros tivessem sucesso. O apoio humano nesses acordos foram fundamentais para que sentissem com coragem para continuar a fazerem o que mais gostam, que é arte e partilha da mesma. Sem um olhar humano, e sem um cuidado acompanhado, as parcerias não seriam possíveis.

Acolhemos uma residência artística que tinha como tema os 4 elementos e foi muito gratificante o Salema Eco Camp ter servido de pano de fundo para ajudar a complementar a ideia da força desses elementos. Foi um evento que passou como uma brisa cultural, essencial para inspirar todos aqueles que guardaram tempo para complementar arte que está inserida na natureza. Sentimo-nos gratos por abrir esses espaços.



Residência artística "The Magnificent Four" de Vernice Contemporanea



ESTAR – Encontros de Teatro produzido por MÃOZORRA

O apoio das equipas e o trabalho em equipa é sempre uma oportunidade de melhorar a comunicação. Será um trabalho sempre aprimorar dando assim uma vontade de encontrar mais ferramentas de comunicação.

*Cultura, Karolina da Matta*

## BOAS PRÁTICAS NA RESTAURAÇÃO

O Restaurante Nazari procura minimizar o impacto ambiental da sua atividade através de ações concretas, entre as quais se destacam:

 <p><b>Baixa pegada carbónica</b> Low carbon footprint (Até / less than 999g)</p>	<p>Batata Doce assada</p> <p>Moussaka Vegan</p> <p>Caril de Grão com Espinafre</p> <p>Feijoada de Choco</p> <p>Pizza Las Vegans</p>
 <p><b>Média pegada carbónica</b> Medium carbon footprint (De/From 1000g até/to 1999g)</p>	<p>Bowl de Couscous com humus</p> <p>Pizza margarita</p> <p>Pizza Al Tono</p> <p>Pizza Algarve</p>
 <p><b>Alta pegada carbónica</b> High carbon footprint (Mais de / Over 2000g)</p>	<p>Pizza Havaiana</p> <p>Pizza Duo</p> <p>Pizza Napolitana</p> <p>Calzone</p> <p>Moussaka</p> <p>Souvlaky</p> <p>Peito de frango salteado</p> <p>Esparguete à bolonhesa</p> <p>Pizza Salami</p> <p>Calabresa</p>

- Redução das embalagens nos produtos de compra e vende, optando por produtos multidoso. Isso é particularmente evidente na sua oferta de bebidas, com venda exclusiva de cervejas de pressão, água filtrada, sumos à base de fruta e abolição de sumos e refrigerantes embalados, entre outros exemplos.
- Promoção da venda de produtos provenientes de agricultura biológica ou produtores locais com a totalidade da sua carta de vinhos, chás e café a cumprirem este critério.
- Escolha de uma ementa com pratos feitos maioritariamente de produtos vegetais e utilização pouco significativa de carne.
- Privilégio de papel isento de processos de branqueamento, nomeadamente nos guardanapos e caixas de takeaway.
- Promoção da reciclagem, com separação de resíduos e colocação em recipientes de recolha ou compostagem.

- Mitigação da sua pegada carbónica, informando os clientes sobre a quantidade de carbono inerente à produção de cada prato da ementa, dando-lhe assim a possibilidade de fazer uma escolha informada.

*Restaurante Nazari, Nuno Pancadas*

## VISITAS DE INSPIRAÇÃO

### VISITA AO VALE DA LAMA, LAGOS

**Vale da Lama, 2 de março:** o Salema Eco Camp esteve presente no dia aberto do Vale da Lama para conhecer o Projeto Novas Descobertas (PND) e as diferentes zonas do espaço.

Zona 1 - Ponto experimental de transição selvagem entre áreas secas e húmidas.



Zona 2 - Produção de frutas com árvores e arbustos plantadas em alta densidade. Solo coberto com biomassa para manter a humidade. Controle de insetos e ervas daninhas através de sistemas simples e ecológicos como os “tratores” de galinhas.

Zona 3 - Compostagem com minhocas e vermes, chá de composto, solo indígena nativo junto com melaço e farinha de trigo fermentados sem oxigénio (em bidões selados) para inoculação de outros solos.



Zona 4 - Agrofloresta originalmente projetada para receber mais água, está neste momento em transição para um sistema com plantas mais resistentes à escassez de água.



Zona 5 - Experiência da técnica de plantação “Huglebed”, que se baseia em criar uma cama de biomassa e matéria morta coberta com terra inoculada, para só depois ser usada para plantar. Tem várias vantagens, incluindo a diminuição de quantidade de água necessária para as plantas.

**“Todo o projeto nos inspirou, especialmente a maneira inteligente de gestão holística dos terrenos, preocupação ecológica (não utilização de químicos), a sazonalidade e diversidade dos cultivos, os vários tipos de compostagem, a utilização de minhocas para melhorar a qualidade do solo e o reforço do solo indígena. Seria interessante criar uma zona para compostagem no Salema Eco Camp, inspirada no modelo do Vale da Lama e envolver a comunidade através de workshops, caminhadas educativas, criar uma pequena rota educativa para identificar plantas nativas e medicinais.”**

*Nelson Araújo e Diogo Ferrão*

## VISITA À TERRA SINTRÓPICA E HERDADE DE ALAGÃES, MÉRTOLA

**Terra Sintrópica, 31 outubro:** A Terra Sintrópica, uma associação de agroecologia e regeneração sediada em Mértola (Alentejo), lançou no passado dia 31 outubro o projeto “TUI.Field->to Fork. Portugal”. Neste projeto pretendem que entidades que façam turismo, alimentação e agricultura regenerativa se juntem para partilharem boas práticas, inspirar e criar parcerias para o desenvolvimento dos territórios. Este projeto é financiado pela TUI Care Foundation.

Entre momentos de teatro, pintura e música sobre a importância da água e do rio para o território, comeu-se no mercado municipal um lanche feito apenas com produtos locais da época, e partilhas sobre os pontos de inspiração do território e como sonham o seu futuro para 2040. Na cozinha comunitária do município, jantamos uma sopa comum em que cada pessoa levou um legume e houve tempo para *networking*. Uma das partes mais importantes: unir várias entidades locais para defender os objetivos de desenvolvimento territorial e trajetos futuros.



Princípios da prática regenerativa



A (r)evolução do pensar a sustentabilidade. Na cozinha comunitária de Mértola.

**Herdade de Alagães, 1 novembro:** dois elementos do Salema Eco Camp ficaram hospedados num espaço de turismo regenerativo com diversos projetos de investigação a ocorrer e produção agrosilvopastoril regenerativa. O pequeno-almoço foi quase exclusivamente feito com os alimentos da herdade, transformados pelas mãos da Sra. Maria e Elsa, staff da herdade. Durante a manhã foi dada uma formação ao staff em Turismo com propósito e responsabilidade. Esta formação foi realizada no contexto de troca de boas-práticas entre estes dois estabelecimentos turísticos que têm como propósito o turismo regenerativo, o Salema Eco Camp (Budens, Vila do Bispo, Algarve) e a Herdade de Alagães (João Serra, Mértola, Alentejo).



## POSFÁCIO

"**Aqui e Agora**" é o nosso mantra diário que nos leva a todos os dias olharmos para toda esta obra feita e sempre com um olhar crítico e clínico de tentar fazer mais: mais simples, mais justo, mais natural, mais urgente.

Este incrível relato da nossa última jornada de 2024 fala disso. Como se de uma epopeia se tratasse, o caminho percorrido tem sido de uma riqueza suprema e de uma genuinidade abissal.

Efetivamente, a criação da equipa SER e sua interligação com as equipas já existentes deu um sem fim de esboços, ideais de uma sociedade justa, deambulações sobre o valor da palavra, da busca da verdade e da obra feita. O guião para esta equipa era vago, inocente e *naïve*. Podemos dizer idealista... a transformação de horas de brainstorming em realidade palpável e de criação de vida são uma conquista que a todos orgulha e espanta.

Todos os pontos referidos neste livro são metas atingidas em tempo *record*, com recursos financeiros parcos e com dedicação extrema por parte de todos. Enaltecemos conseguirmos este ano ser autónomos no cálculo da nossa pegada de carbono (com a supervisão da ZERO). E, sem dúvida, que **as maiores conquistas foram a instalação de uma ETAR, a plantação de milhares de novas árvores e outra flora e a regeneração de todo um modo de pensamento**. Este livro inspira as almas e expira natureza.

Com a mesma filosofia de sempre, julgamos que em cada esquina está um amigo, em cada rosto igualdade. Abrimos a nossa casa e projeto a todos os que queiram nele participar. Seja por motivos académicos, experimentais, partilha de conhecimento, convívio, como cliente, ou por vontade de mudar este paradigma do que é o turismo regenerativo: junte-se a nós.

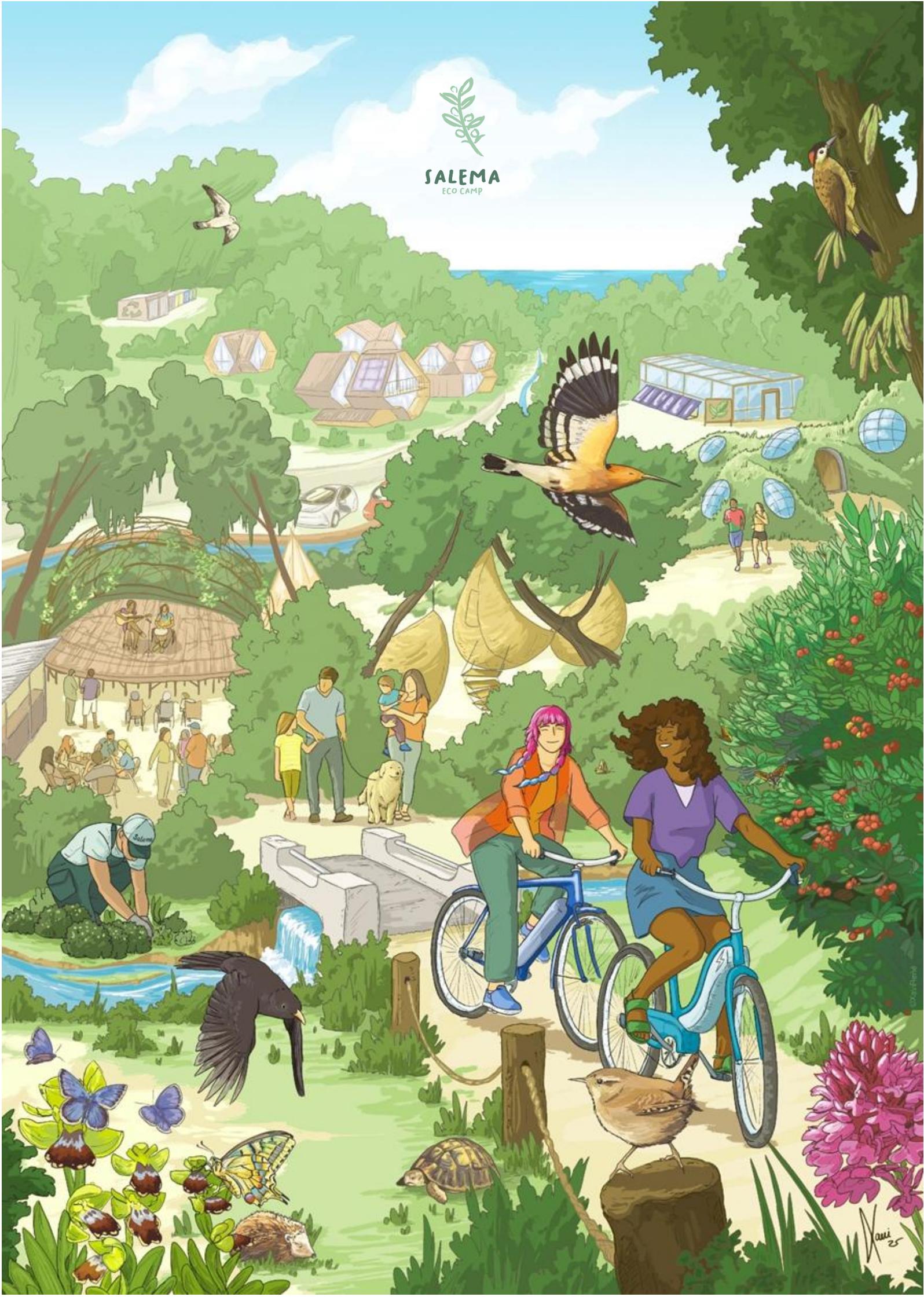
Juntos somos mais fortes. Sonhamos com o dia de amanhã.

*Joaquim Lourenço e Filipa Lourenço*

*Direção do Salema Eco Camp*



**SALEMA**  
ECO CAMP



Xani  
25